



Press Release

Do líquido

A Galeria da Faculdade de Artes Visuais da UFG inaugura no dia 16 de maio, às 10 horas, a mostra coletiva **DO LÍQUIDO**, com curadoria assinada pelo artista plástico e professor da UnB, Elder Rocha. A exposição traz um conjunto de dez pinturas em formatos diversos que fazem um apanhado das pesquisas figurativas de quatro artistas brasileiros, também conectados com a Universidade de Brasília: Nelson Maravalhas (professor), Susana Camilión, Taigo Meireles e Thaís Catunda (artistas estudantes). A exposição ficará em cartaz até o dia 30 de junho.

A exposição **DO LÍQUIDO** tem seu título inspirado na propriedade das tintas a óleo ou acrílica, que quando diluídas, se liquefazem. É focada na atualização dos suportes e técnicas tradicionais, dos códigos da pintura figurativa como a representação de corpos tridimensionais num espaço bidimensional e ainda de temas como o retrato e a paisagem. As pesquisas dos quatro artistas promovem encaminhamentos distintos para a tradição ao embaralharem as linguagens erudita, popular e de massa, segundo critérios poéticos que passam do lirismo a ironia.

Segundo o Curador Elder Rocha, a importância de se pensar a pintura no contexto atual deve-se ao fato de que: "ao articular significados de natureza pré-verbal a pintura dá acesso a conceitos, informações e conhecimentos que se negam à absorção através dos códigos estabelecidos convencionalmente. A pintura possibilita formas de entendimentos emocionais, vinculados à memória, criativos, e que são na seqüência natural do desenvolvimento humano, anteriores a compreensão de conceitos verbais. Conhecemos e respondemos ao mundo visualmente, muito antes de utilizarmos da linguagem verbal."

Nelson Maravalhas é o artista mais maduro da mostra, cuja experiência remonta aos anos 80; apresenta um conjunto de seis pinturas de diferentes formatos e de caráter narrativo, que mesclam muitas referências visuais num clima mágico e enigmático, num ambiente de sonho que redefine o papel do legado surrealista. Em seus trabalhos ressoam elementos da história, da mitologia e da literatura contaminados pela fantasia e pela imaginação.

Taigo Meireles compõem suas pinturas a partir de imagens fotográficas apropriadas dos meios de comunicação de massa. Cenas de impacto político e emocional são tratadas em novas articulações que desenvolvem novas leituras para as imagens. Taigo Meireles mostra trabalhos em grandes formatos: um tríptico com imagens de crianças brincando com armas e um díptico com a imagem duplicada do Papa morto.

Thaís Catunda emprega retratos fotográficos como base da sua pintura disposta em relação com objetos. Em suportes de formato oval executa retratos femininos em cores sóbrias, cinzentas, carregados de saudades e nostalgia; sentimentos que são ressaltadas pela ligação com objetos de porcelana depositados no piso de frente às pinturas.

Susana Camilión exhibe um políptico de seis telas em formatos diferentes que retratam pequenas alterações nas representações de paisagens, tomadas de árvores com os galhos secos ou do movimento ondulante gerado por uma pedra atirada na água. O aspecto invernal é ressaltado ainda por outra tela que retrata uma paisagem com lápides.

DO LÍQUIDO.

Exposição de 16 de maio a 30 de junho de 2006.

Segunda a sexta das 8 às 17:30h